

# DETIDOS DOIS CANDONGUEIROS COM 125 SACOS DE MILHO E ARROZ

- Um estava hospedado no Hotel Turismo
- Produtos serão vendidos à população

Dois candongueiros foram detidos pela Polícia de Investigação Criminal, no Bairro da Liberdade e na zona citadina, por terem sido apanhados a vender ilegalmente e a preços especulativos 75 sacos de milho e 50 de arroz.



Uma parte dos cinquenta sacos de arroz apreendidos ao candongueiro Simião Tutane Zunguene.

Um dos candongueiros, de nome Fabião Pelemba, camionista particular, roubou 75 sacos de milho na fábrica de rações «PROVIMI», e vendeu-os a Amone Lombe, também camionista na padaria «Spanos», por 1200 meticals para este revender ao público a 1600. Fabião Pelemba, prestando serviços na PROVIMI desviou os sacos de milho aproveitando-se do fraco controlo que existe naquela empresa de rações. Há uma semana nesta mesma fábrica um guarda roubou com o apoio de um camionista 30 sacos de milho.

O outro candongueiro detido dá pelo nome de Simião Tutane Zunguene. Foi encontrado a vender ilegalmente 50 sacos de arroz de 80 quilos a 2500 meticals cada um. Durante um pequeno interrogatório feito pela polícia o detido confessou a origem do arroz e os motivos que o levaram até se deslocar a Maputo.

## HOSPEDADO NO TURISMO

— Tenho uma loja em Chibuto. Consegui comprar este arroz numa fábrica do CAIL, facilitado por uma pessoa da secção de vendas, mas a um preço alto. Como não conseguia obter lucros em Chibuto pensei na hipótese de me deslocar a Maputo, onde me hospedei no Hotel Turismo, fazendo o negócio de dia a alguns trabalhadores que ultimamente me denunciaram. — disse o candongueiro Simião Tutane Zunguene.

Para além destes dois indivíduos estão implicadas no roubo dos produtos mais pessoas que a polícia continua a investigar com vista a apurar

15/12/81



Simião Tutane Zunguene, que estava hospedado no Hotel Turismo, foi denunciado pelos trabalhadores deste estabelecimento por pretender vender-lhes 50 sacos de arroz, a preços especulativos.

os fornecedores e os facilitadores da aquisição de produtos em grandes quantidades a indivíduos que não são comerciantes.

No entanto, segundo declarações de responsáveis da PIC, dentro dos próximos dias vai-se proceder à venda ao público dos produtos apreendidos aos candongueiros durante a campanha efectuada pela polícia.